

As Neves do Kilimanjaro

(Les Neiges du Kilimanjaro)



Gênero: Drama
Duração: 107 minutos
Lançamento: 2011
Produção: França
Classificação etária: 12 anos

Ficha técnica

Direção: Robert Guédiguian
Roteiro: Jean-Louis Milesi, Robert Guédiguian
Produção: Malek Hamzaoui
Fotografia: Pierre Milon
Montagem: Bernardo Sasi
Trilha sonora: Laurent Lafran

Elenco

Ariane Ascaride – *Marie-Claire*
Jean Pierre Darroussin – *Michel*
Anais Demoustier – *Flo*
Robinson Stevénin – *Comissário de polícia*
Gregoire Leprince-Riquet – *Christophe*
Miguel Ferreira – *Serge Kasparian*
Frédérique Bonal – *Martine*
Gerar Meylan – *Raoul*
Adrian Jolivet – *Gilles*

O filme

Apesar de ter perdido o emprego, Michel (Jean-Pierre Darroussin) leva uma vida feliz com Marie-Claire (Ariane Ascaride). Eles estão apaixonados há mais de 30 anos, seus filhos e netos lhes dão alegrias e vivem cercados de amigos próximos. Ambos se orgulham de sua luta política e seus valores morais. Mas a felicidade do casal é interrompida quando dois homens armados e mascarados os amarram e atacam violentamente, roubando o dinheiro que tinham guardado para fazer uma viagem ao monte Kilimanjaro. Michel e Marie-Claire ficam ainda mais chocados quando descobrem o autor do ataque.

Curiosidades

Prêmios e indicações

- Em 2012, indicado ao Prêmio Cesar de melhor atriz (Ariane Ascaride).
- Participou da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, em 2011.

Algumas possibilidades de trabalho com o filme

As Neves do Kilimanjaro

- **Áreas curriculares:** Linguagens e Códigos e Ciências Humanas
- **Sugestão de disciplinas:** Língua Portuguesa, História, Geografia, Sociologia e Filosofia

- **Temas:** Ética e cidadania, Trabalho e consumo: sindicalismo, desemprego, globalização, neoliberalismo, socialismo, análise da narrativa e de personagens

Orientações preliminares

O filme *As Neves do Kilimanjaro* mostra conflitos da classe trabalhadora no início do século XXI em Marselha, França. Discorre acerca das transformações pelas quais vêm passando os trabalhadores da sociedade francesa neste início de século, quais sejam: as tensões/crises de um mundo construído em torno de uma sociedade que tinha como parâmetro o Estado de Bem-Estar Social e a ascensão de uma sociabilidade que tem como parâmetro os valores neoliberais, ou seja, valoriza-se a solução dos conflitos por meio de ações individuais. Além disso, o filme nos ajuda na reflexão de questões morais do complexo agir humano para prover a sua subsistência e, portanto, sua existência.

O filme foi livremente inspirado no poema *Os Pobres (Les Pauvres Gens)*, de Victor Hugo, no qual ele conta, em longos versos, a história de uma família de pescadores que, em noite de tempestade, se vê confrontada com uma situação inesperada e trágica.

Levando-se em conta tais aspectos, recomenda-se a participação de diferentes disciplinas.

Atividades

Antes de assistir ao filme, converse com os alunos sobre a sinopse da história, principais personagens e o local das filmagens, sensibilizando-os para as questões:

1. Por que o nome do filme é *As Neves do Kilimanjaro*?
2. Quais são as impressões deles sobre o desempenho dos principais atores?

Um dos temas centrais do filme é o contraponto entre as personagens em torno de Michel e de Christophe: o primeiro é um experiente líder sindical, que tem uma sólida formação moral, uma esposa companheira e trabalhadora e família constituída; o segundo, em contrapartida, é um jovem que está recém-desempregado e, para sustentar seus irmãos menores, pratica pequenos delitos em nome de uma “justiça social”.

Nota: as atividades sugeridas a seguir precisam ser muito bem orientadas pelos professores, a fim de evitar que os alunos reproduzam o mesmo discurso de alguns personagens do filme, ou seja, com juízo de valor e sem fundamentação. Seria interessante iniciar a análise de personagens a partir da observação e registro das sugestões do quadro seguinte:

Quadro de síntese da narrativa fílmica				
Personagem	Falas	Gestos	Vestimentas	Significado para a narrativa
Michel				
Marie-Claire				
Christophe				
Raoul				

Promova um debate com o intuito de discutir o agir, as posturas, os confrontos e os diálogos das personagens Michel e Christophe perante as transformações que se desenvolvem no decorrer da narrativa fílmica. Por exemplo:

Na cena em que Michel vai visitar Christophe na delegacia (DVD: 52min16seg), Michel diz: “Trabalhamos juntos, fomos demitidos ao mesmo tempo. E você vem roubar de mim? Deixou minha família e meus amigos amarrados a noite toda!”. Há uma discussão entre eles e Christophe reage insinuando que provavelmente Michel recebeu propina quando estava no sindicato. Então Michel o esbofeteia.

Forme grupos para que possam primeiramente discutir e depois socializar oralmente as questões:

- O que o líder sindical deixa transparecer com essas palavras?
- Qual a opinião do grupo sobre o gesto violento de Michel?
- O que eles pensam sobre a provocação de Christophe?
- O que o grupo entende por precarização do trabalho?

Outro exemplo de cena que pode ser debatida: DVD 1h28min59seg mostra Michel avisando que havia retirado a queixa, mas o processo já estava em andamento. Christophe começa a rir e confessa para o policial que estava na sala: “Ele tem sua aposentadoria, sua casa, seu crédito no banco. Ele não sabe que os tempos mudaram. Pergunte o que ele faz quando não tem trabalho? Eu não tenho benefícios. Sou empregado novo”.

Na opinião dos alunos:

- Por que Christophe anuncia que os tempos mudaram?
- Como o filme apresenta a questão do desemprego na França?
- E no Brasil, como está a situação do desemprego?

O resultado da discussão deve compor um painel com as opiniões dos alunos, complementada pela opinião do professor.

Para encerrar a discussão, os alunos poderão debater se concordam ou não com a postura solidária de Michel e Marie-Claire. Para tanto, em pequenos grupos, eles devem identificar e caracterizar as razões que justificam ou não o delito de Christophe e o perdão de Michel e Marie-Claire a ele.

Nas aulas de Ciências Humanas, os professores poderão desenvolver um trabalho integrado. Para tanto, podem oferecer leitura de textos de diferentes fontes sobre as formas de sociabilidade que vêm ocorrendo por conta da globalização neoliberal.

Após a leitura e discussão dos textos, peça aos alunos para responderem às questões:

- Quais as características das sociedades nas quais existia o Estado de Bem-Estar Social?
- Qual o significado das transformações decorrentes da globalização e do neoliberalismo?
- Que cenas do filme podem apontar para os temas abordados anteriormente?

Em outro momento, o professor poderá centrar a discussão das transformações decorrentes da globalização e do neoliberalismo no contexto brasileiro. Para registrar esse trabalho, valeria a pena os alunos produzirem um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “Globalização no cenário brasileiro do início do século XXI”.

Logo no início do filme, após o sorteio e demissão dos trabalhadores, Michel se dirige ao vestiário para retirar suas coisas. Na porta do armário, duas gravuras estavam afixadas – uma de Jean Jaurès, político francês, e a outra do Homem Aranha, herói de HQ. Que significado essas figuras sugerem para o roteiro do filme e para a atitude solidária tão marcante nas ações de Michel? Para que possam ter argumentos consistentes, o professor deve fornecer aos alunos informações sobre, principalmente, o político francês¹.

Oriente seus alunos para que, em grupos, procurem identificar a possível relação entre o filme e a fraternidade, um dos ideais dos revolucionários franceses de 1789. Para tanto, eles podem:

- consultar em dicionários significados para as palavras fraternidade e solidariedade;
- elaborar um comentário registrando todas as opiniões do grupo.

O resultado poderá ser socializado por meio de debate e reflexão com toda a turma.

Encerramento – Professores da área de Linguagens e Códigos organizam e desenvolvem atividades envolvendo letra e música de *A Marselhesa*², hino nacional da França.

1 Jean Léon Jaurès (1859-1914). Político, líder socialista e pacifista francês que contribuiu para difundir na França os ideais socialistas e republicanos na transição do século XIX para o XX. Embora reconhecesse a luta de classes, propunha uma revolução democrática e não violenta.

2 *A Marselhesa*, hino nacional da França desde 1795, é um dos símbolos da Revolução Francesa. Embora a cidade cenário do filme – Marselha – não tenha uma relação direta com a sua composição, pode-se afirmar que *As Neves do Kilimanjaro* é um “filme-manifesto” pela fraternidade e solidariedade, e retrata fatos que não se restringem à cidade de Marselha, mas sim aos grandes problemas mundiais da classe trabalhadora: desemprego e precarização do trabalho, após a hegemonia alcançada pelo neoliberalismo, na década de 1980.

Outros filmes:

- *O Capital*. Direção: Costa-Gavras, 2012, 113min
- *Encontro com Milton Santos ou o Mundo Global Visto do Lado de Cá*. Direção: Silvio Tendler, 2006, 89min
- *Trabalho Interno*. Direção: Charles Ferguson, 2010, 109min

Para saber mais:

ANTUNES, Ricardo. (Org.). Dossiê: Nova era de precarização estrutural do trabalho? *Margem Esquerda: ensaios marxistas*. São Paulo, n. 18, 2012. [Boitempo Editorial].

FIORI, José Luís. A “grande transformação” do fim do século XX. In: *O poder global e a nova geopolítica das nações*. São Paulo: Boitempo, 2007. Coleção Estado de Sítio.

